

Ernesto Friedrich de Lima Amaral (eflamaral@gmail.com), Guilherme Quesada Gonçalves (gui.quesada89@gmail.com), Vinícius do Prado Monteiro (vinics.prado@gmail.com), Ivani José dos Santos (ivanijsantos@yahoo.com.br), Ana Tereza Pires dos Santos (anateresa.pires@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

✓ Em 2003, o Governo Federal implantou o Programa Bolsa Família (PBF), com o objetivo de unir os programas de transferência de renda até então existentes e aumentar a focalização das ações.

✓ Estudos apontam que os programas de transferência de renda tiveram impacto na diminuição da desigualdade de renda nos últimos anos (Barros, Carvalho, Franco e Mendonça 2006, 2007; Behrman, Parker e Todd 2005; Castro e Modesto 2010; Hoffman 2006; Janvry, Finan e Sadoulet 2006; Ravallion e Wodon 2000; Rawlings e Rubio 2005; Skoufias 2005; Skoufias e Parker 2001; Soares, Soares, Medeiros e Osório 2006).

✓ O PBF impõe algumas condicionalidades para que o beneficiário permaneça recebendo auxílio: manter seus filhos matriculados nas escolas, fazer acompanhamento nutricional e de pré-natal, além de manter um acompanhamento de saúde e as vacinas em dia.

✓ O objetivo do trabalho é verificar se a condicionalidade de educação do PBF (manter filhos nas escolas) está sendo efetiva.

## DADOS E METODOLOGIA

✓ Foi utilizado o banco de dados do Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o qual possui informações domiciliares e características dos indivíduos (sociais, educacionais, econômicas).

✓ As crianças selecionadas possuem idade entre 7 e 14 anos, o que garante que todas estão dentro do grupo alvo da condicionalidade de educação (6 a 15 anos).

✓ Foram utilizadas três faixas de renda domiciliar per capita: até R\$ 70,00; até R\$ 140,00; e até R\$ 280,00.

✓ Modelos logísticos estimaram as chances de crianças frequentarem a escola em 2010 nos três limites de renda, levando em consideração diferentes características domiciliares, da mãe, da criança e recebimento do Programa Bolsa Família.

## RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

✓ Para o limite de renda domiciliar per capita menor que R\$70,00, crianças residentes em domicílios beneficiários do PBF apresentaram 128,5% maior chance de frequência escolar, em comparação a crianças não beneficiárias do programa, controlando pelas demais variáveis independentes.

✓ Na análise de domicílios com limite de renda per capita de R\$140,00, que correspondia ao valor máximo oficial para elegibilidade do PBF em 2010, o aumento na frequência escolar, devido ao programa, foi de 128,6%.

✓ Entre domicílios com renda per capita de até R\$280,00, crianças pertencentes a domicílios beneficiários do PBF apresentaram 128,7% maior chance de frequentar a escola em 2010.

✓ Os resultados destacam a importância do controle da frequência escolar dos beneficiários do PBF, a fim de aumentar o nível de escolaridade das crianças e de diminuir o ciclo intergeracional da pobreza.

### Percentual de crianças no domicílio que frequentam a escola, Censo Demográfico do Brasil, 2010.

Limite máximo da renda domiciliar per capita	Com PBF	Sem PBF	Diferença
R\$70,00	98,10%	95,95%	2,06%***
R\$140,00	98,08%	95,91%	2,17%***
R\$280,00	98,08%	95,91%	2,17%***

\*\*\* Significante ao nível de 99%; \*\* Significante ao nível de 95%; \* Significante ao nível de 90%.

Fonte: Censo Demográfico do Brasil de 2010.

### Razões de chance estimadas por modelos de regressão logística para variável dependente “criança frequenta a escola”, Censo Demográfico do Brasil, 2010.

Varáveis	Limite máximo da renda domiciliar per capita		
	Modelo 1 (R\$ 70,00)	Modelo 2 (R\$ 140,00)	Modelo 3 (R\$ 280,00)
<b>Variáveis do domicílio</b>			
Número de membros do domicílio	0,931***	0,936***	0,936***
Presença de rede de água	1,181***	1,191***	1,191***
Iluminação elétrica	1,777***	1,765***	1,765***
Lixo coletado	0,961	0,976	0,976
Rural	Referência	Referência	Referência
Urbano	0,783***	0,777***	0,777***
Região Sudeste	Referência	Referência	Referência
Região Norte	0,955	0,957	0,958
Região Nordeste	1,630***	1,609***	1,610***
Região Sul	1,298***	1,290***	1,291***
Região Centro-Oeste	1,104	1,110	1,112
<b>Variáveis da mãe</b>			
Mãe chefe do domicílio	0,975	1,010	1,009
Negra (preta ou parda)	Referência	Referência	Referência
Branca	1,001	1,000	1,000
Sem instrução e fundamental incompleto	Referência	Referência	Referência
Fundamental completo e médio incompleto	1,197***	1,202***	1,202***
Médio completo e superior incompleto	1,504***	1,536***	1,536***
Superior completo	1,281	1,293	1,293
Até 24 anos	0,119***	0,105***	0,105***
Entre 25 e 34 anos	Referência	Referência	Referência
Entre 35 e 49 anos	0,714***	0,713***	0,713***
Mais de 50 anos	0,449***	0,451***	0,451***
Reside entre 0 e 4 anos no município	0,752***	0,747***	0,747***
Reside entre 5 a 9 anos no município	1,627***	1,653***	1,653***
Reside a mais de 10 anos no município	Referência	Referência	Referência
Nenhuma hora trabalhada por semana	Referência	Referência	Referência
De 1 a 20 horas trabalhadas por semana	1,603***	1,630***	1,628***
De 21 a 39 horas trabalhadas por semana	1,404***	1,434***	1,434***
Mais de 40 horas trabalhadas por semana	1,383***	1,392***	1,391***
<b>Variáveis da criança</b>			
Idade da criança	0,735***	0,733***	0,733***
Trabalho infantil	0,328***	0,295***	0,293***
<b>Beneficiário do Programa Bolsa Família</b>	<b>2,285***</b>	<b>2,286***</b>	<b>2,287***</b>
<b>Tamanho da amostra (n)</b>	<b>222.569</b>	<b>229.464</b>	<b>229.470</b>

\*\*\* Significante ao nível de 99%; \*\* Significante ao nível de 95%; \* Significante ao nível de 90%.

Fonte: Censo Demográfico do Brasil de 2010.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, Ricardo Paes de, CARVALHO, Mirela de, FRANCO, Samuel e MENDONÇA, Rosane. (2006), “Uma Análise das Principais Causas da Queda Recente na Desigualdade de Renda Brasileira”. *Econômica*, vol. 8, nº 1, pp. 117–147.
- BARROS, Ricardo Paes de, CARVALHO, Mirela de, FRANCO, Samuel e MENDONÇA, Rosane. (2007a), “Determinantes Imediatos da Queda da Desigualdade de Renda Brasileira”. *Texto para Discussão do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)*, nº 1253.
- BEHRMAN, J. R., PARKER, S. W. e TODD P. (2005), “Long-term Impacts of the Oportunidades Conditional Cash Transfer Program on Rural Youth in Mexico”. *Discussion Paper of the Ibero-American Institute for Economic Research*, nº 122.
- CASTRO, Jorge Abrahão de e MODESTO, Lúcia (Orgs.). (2010), “Bolsa Família 2003-2010: Avanços e Desafios.” Vol. 2. Brasília, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).
- HOFFMANN, Rodolfo. (2006), “Transferências de Renda e a Redução da Desigualdade no Brasil e Cinco Regiões entre 1997 e 2004”. *Econômica*, vol. 8, nº 1, pp. 55–81.
- JANVRY, Alain, FINAN, F. e SADOULET, Elisabeth. (2006), “Evaluating Brazil's Bolsa Escola Program: Impact on Schooling and Municipal Roles”. *Manuscrito*.
- RAVALLION, Martin e WODON, Quentin. (2000), “Does Child Labour Displace Schooling? Evidence on Behavioural Responses to an Enrollment Subsidy”. *Economic Journal*, vol. 110, nº 462, pp. C158–C175.
- RAWLINGS, Laura e RUBIO, Gloria. (2005), “Evaluating the Impact of Conditional Cash Transfer Programs”. *The World Bank Research Observer*, vol. 20, nº 1, pp. 29–55.
- SKOUFIAS, Emmanuel e PARKER, Susan W. (2001), “Conditional Cash Transfers and Their Impact on Child Work and Schooling: Evidence from the PROGRESA Program in Mexico”. *Economía*, vol. 2, nº 1, pp. 45–96.
- SKOUFIAS, Emmanuel. (2005), “ProgresA and its Impacts on the Welfare of Rural Households in Mexico.” *Research Report of the International Food Policy Research Institute (IFPRI)*, nº 139.
- SOARES, Fabio Veras, SOARES, Sergei, MEDEIROS, Marcelo e OSÓRIO, Rafael Guerreiro. (2006), “Programas de Transferência de Renda no Brasil: Impactos sobre a Desigualdade”. *Texto para Discussão do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)*, nº 1228.